



PROGRAMA DE DISCIPLINA			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Arqueologia			
<b>Código da disciplina:</b> DAA00404		<b>Nome da disciplina:</b> Arqueologia Pública	
<b>Carga horária:</b> 60h		<b>Pré-requisito:</b> não há	
<b>Docente:</b> Elisângela Regina de Oliveira			
<b>Semestre:</b> 2024-1		<b>Turma:</b> 7º Período	
<b>1. EMENTA</b>			
Afinal, Arqueologia para quem?; O papel da Arqueologia Pública; Arqueologia Pública no Brasil e a diversidade de interlocutores.			
<b>2. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO</b>			
Debater as relações entre a ciência Arqueologia e comunidades locais/tradicionais. Refletir sobre as construções culturais, sociais e políticas advindas desta relação e a importância deste processo para a preservação e divulgação do patrimônio arqueológico no Brasil, especificamente na Amazônia. Aulas expositivo-dialogadas com uso de slides e discussões orientadas pelos textos propostos.			
<b>3. CRONOGRAMA DE AULAS E CONTEÚDO</b>			
CRONOGRAMA			
Aula nº	Dia/Mês	Conteúdo	Observações
1ª	12/04	Apresentação do programa do curso; Organização dos seminários.	
2ª	19/04	Semana de recepção às/aos calouras/calouros	
3ª	26/04	<b>Unidade 1 – “Arqueologia: para quem?”</b> <u>Leitura:</u> MENEZES, Victor Henrique <i>et al.</i> Construções de diálogos e compartilhamento do conhecimento – algumas reflexões acerca da Divulgação Científica, Educação Patrimonial e Arqueologia Pública. <b>Cadernos do LEPAARQ</b> , v. 11, n. 21, p. 123-137, 2014.	
4ª	03/05	<b>Unidade 1 – “Arqueologia: para quem?”</b> <u>Leitura:</u> BEZERRA DE ALMEIDA, Marcia. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. <b>Habitus</b> , v. 2, n. 1, p. 275-295, 2003.	
5ª	10/05	<b>Unidade 1 – “Arqueologia: para quem?”</b> <u>Leitura:</u> SCHAAN, Denise P. Arqueologia, público e comodificação da herança cultural: o caso da cultura Marajoara. <b>Revista Arqueologia Pública</b> , v.1, n. 1, p. 19-30, 2006.	
6ª	17/05	<b>Unidade 1 – “Arqueologia: para quem?”</b> <u>Leitura:</u> BEZERRA, Marcia. “As moedas dos índios”: um estudo de caso sobre os significados do patrimônio arqueológico para os moradores da Vila de Joanes, ilha de Marajó, Brasil. <b>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</b> , Belém, v. 6, n. 1, p. 57-70, jan./abr. 2011.	
7ª	24/05	<b>Unidade 1 – “Arqueologia: para quem?”</b> <u>Leitura:</u> BEZERRA, Marcia. As pessoas e as coisas no garimpo de Serra Pelada, Amazônia. <i>In:</i> BEZERRA, Marcia. <b>Teto e Afeto</b> , 2017. p. 70-83.	



**Serviço Público Federal**  
**Fundação Universidade Federal de Rondônia**  
**Núcleo de Ciências Humanas**  
**Departamento de Arqueologia**



8ª	31/05	<b>Unidade 2 – Arqueologia Pública e seus diversos interlocutores</b>  <b>SEMINÁRIO 1</b> BORGES; SANTOS; SANTOS. Das taperas dos índios antigos aos sítios: apropriações do patrimônio arqueológico entre os Tremembés de Almofofa (Ceará). <i>In: CAMPOS et al. A multivocalidade da Arqueologia Pública no Brasil</i> , 2017. p. 76-95 (Capítulo 2).	
		<b>SEMINÁRIO 2</b> MACHADO, Juliana Salles. História(s) indígena(s) e a prática arqueológica colaborativa. <i>Revista de Arqueologia</i> , v. 26, n. 1 (Arqueologia, Memória e História Indígena), p. 72-85, 2013.	
9ª	07/06	<b>SEMINÁRIO 3</b> RODRIGUES, Marian. Parque Nacional Serra da Capivara e comunidade local: educação, valorização, fruição social e perspectivas futuras – o caso do município de Coronel José Dias (PI). <i>In: CAMPOS et al. A multivocalidade da Arqueologia Pública no Brasil</i> , 2017. p. 96-122 (Cap. 3).	
		<b>SEMINÁRIO 4</b> FUNARI, P.; OLIVEIRA, N. V.; TAMANINI, E. Arqueologia para o público leigo no Brasil: três experiências. <i>In: FUNARI, P.; ORSER JR, C. &amp; SCHIAVETTO, S. (Org.). Identidades, discurso e poder: estudos da Arqueologia contemporânea</i> . São Paulo: Annablume; FAPESP, 2005. p. 105-116.	
10ª	14/06	<b>SEMINÁRIO 5</b> RIBEIRO, Loredana. Cobra, cadeia e assombração o passado outro nas narrativas garimpeiras sobre os sítios arqueológicos. <i>In: RIVOLTA, M. C.; MONTENEGRO, M.; FERREIRA, L. M.; NASTRI, J. (Ed.). Multivocalidad y activaciones patrimoniales en arqueología: perspectivas desde Sudamérica</i> . Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fundación de Historia Natural Félix de Azara, 2014. p. 303-325.	
		<b>SEMINÁRIO 6</b> BEZERRA, Marcia. O pegador de peixe: os pescadores, as camboas e a Arqueologia na Vila de Joanes, Ilha do Marajó, Amazônia, Brasil. <i>In: BEZERRA. Teto e Afeto</i> , 2017. p. 16-42.	
11ª	21/06	<b>SEMINÁRIO 7</b> CABRAL, Mariana. De cacos, pedras moles e outras marcas: percursos de uma Arqueologia não-qualificada. <i>Amazônica – Revista de Antropologia</i> , v. 6, n. 2 (Dossiê: Arqueólogos e Comunidades Locais na Amazônia, organizado por M. Bezerra e M. Cabral), p. 314-331, 2014.	
12ª	28/06	<b>SEMINÁRIO 8</b> SCHAAN, Denise. P. Múltiplas vozes, memórias e histórias. Por uma gestão compartilhada do patrimônio arqueológico na Amazônia. <i>Revista do</i>	



		Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 33, p. 108-135, 2007.	
13ª	05/07	Debate sobre os seminários	
14ª	12/07	Debate sobre os seminários	

#### 4. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Para obtenção da média final serão consideradas as notas obtidas nas seguintes atividades:

1. Participação nas aulas (peso 40%);
2. Apresentação individual (oral) de Seminário (peso 60%).

Cada uma das atividades avaliativas possui nota máxima = 10.

#### Informações gerais

De acordo com a **Resolução n. 338 CONSEA**, de 14 de julho de 2021:

- **Art. 5º** O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.
- **Art. 6º** A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).
- **Art. 8º** O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.
- **Art. 9º** Será atribuída nota zero ao discente que entregar a avaliação em branco ou se ausentar.

#### 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARRETO, Cristiana. Corpo, comunicação e conhecimento: reflexões para a socialização da herança arqueológica na Amazônia. **Revista de Arqueologia**, v. 26, n. 1, p. 112-128, 2013.
- BEZERRA DE ALMEIDA, Marcia. O público e o patrimônio arqueológico: reflexões para a Arqueologia Pública no Brasil. **Habitus**, v. 2, n. 1, p. 275-295, 2003.
- BEZERRA, Marcia. "As moedas dos índios": um estudo de caso sobre os significados do patrimônio arqueológico para os moradores da Vila de Joanes, ilha de Marajó, Brasil. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas**, Belém, v. 6, n. 1, p. 57-70, jan./abr. 2011.
- \_\_\_\_\_. Na beira da cava: arqueologia, educação patrimonial e direitos humanos em Serra Pelada, Pará, Amazônia. **Revista de Arqueologia**, v. 28, n. 2 (Especial Arqueologia de Contrato), p. 116-128, 2015.
- \_\_\_\_\_. Por uma bricolage do passado: patrimônio arqueológico, artesanato e comunidades locais na Vila de Joanes, Ilha do Marajó, Amazônia. In: RIVOLTA, María Clara; MONTENEGRO, Mónica; FERREIRA, Lucio Meneses; NASTRI, Javier (Ed.). **Multivocalidad y activaciones patrimoniales en arqueología: perspectivas desde Sudamérica**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fundación de Historia Natural Félix de Azara, 2014. p. 327-347.
- \_\_\_\_\_. **Teto e afeto**: sobre as pessoas, as coisas e a Arqueologia na Amazônia. Belém: GKNoronha, 2017. 108 p.
- CABRAL, Mariana. De cacos, pedras moles e outras marcas: percursos de uma Arqueologia não-qualificada. **Amazônica – Revista de Antropologia**, v. 6, n. 2 (Dossiê: Arqueólogos e Comunidades Locais na Amazônia, organizado por M. Bezerra e M. Cabral), p. 314-331, 2014.
- CAMPOS, Juliano Bitencourt; RODRIGUES, Marian Helen da Silva Gomes; FUNARI, Pedro Paulo Abreu (Org.). **A multivocalidade da Arqueologia Pública no Brasil**: comunidades, práticas e direito. Criciúma, SC: UNESC, 2017. 276 p.
- FUNARI, P.; OLIVEIRA, Nanci V.; TAMANINI, Elizabete. Arqueologia para o público leigo no Brasil: três experiências. In: FUNARI, Pedro; ORSER JR, Charles; SCHIAVETTO, Solange N. de Oliveira (Org.). **Identities, discurso e poder**: estudos da Arqueologia contemporânea. São Paulo: Annablume; FAPESP, 2005. p. 105-116.



- MACHADO, Juliana Salles. História(s) indígena(s) e a prática arqueológica colaborativa. **Revista de Arqueologia**, v. 26, n. 1 (Arqueologia, Memória e História Indígena), p. 72-85, 2013.
- MENEZES, Victor Henrique; BIAZOTTO, Thiago do Amaral; MORAIS, Gabriela Souza; POMPEU, Patrícia; MONTEIRO, Ana Lúcia Marques; CARVALHO, Aline Vieira. Construções de diálogos e compartilhamento do conhecimento – algumas reflexões acerca da Divulgação Científica, Educação Patrimonial e Arqueologia Pública. **Cadernos do LEPAARQ**, v. 11, n. 21, p. 123-137, 2014.
- RIBEIRO, Loredana. Cobra, cadeia e assombração o passado outro nas narrativas garimpeiras sobre os sítios arqueológicos. *In*: RIVOLTA, María Clara; MONTENEGRO, Mónica; FERREIRA, Lucio Meneses; NASTRI, Javier (Ed.). **Multivocalidad y activaciones patrimoniales en arqueología: perspectivas desde Sudamérica**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fundación de Historia Natural Félix de Azara, 2014. p. 303-325.
- SCHAAN, Denise P. Múltiplas vozes, memórias e histórias. Por uma gestão compartilhada do patrimônio arqueológico na Amazônia. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 33, p. 108-135, 2007.
- \_\_\_\_\_. Arqueologia, público e comodificação da herança cultural: o caso da cultura Marajoara. **Revista Arqueologia Pública**, v.1, n. 1, p. 19-30, 2006.

#### 6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEZERRA DE ALMEIDA, Marcia. **O Australopiteco corcunda: as crianças e a Arqueologia em um projeto de Arqueologia Pública na escola**. 2002. 180 f. Tese (Doutorado) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
- BEZERRA, Marcia. Os sentidos contemporâneos das coisas do passado: reflexões a partir da Amazônia. **Revista de Arqueologia Pública**, v. 7, p. 107-122, jul. 2013.
- \_\_\_\_\_. Signifying heritage in Amazon: a Public Archaeology project at Vila de Joanes, Marajó Island, Brazil. **Chungara, Revista de Antropología Chilena**, v. 44, n. 3, p. 533-542, Sept. 2012.
- CARNEIRO, Carla Gibertoni. **Ações educacionais no contexto da arqueologia preventiva: uma proposta para a Amazônia**. 2009. 306 f. Tese (Doutorado) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. (Capítulo 2).
- \_\_\_\_\_. Socialização do conhecimento arqueológico: uma perspectiva interdisciplinar. **Revista de Arqueologia**, v. 26, n. 2 / v. 27, n. 1, p. 141-156, 2013/2014.
- CURY, Marília Xavier. Para saber o que o público pensa sobre Arqueologia... . **Revista Arqueologia Pública**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 31-48, 2006.
- FERNANDES, Tatiana. **Vamos criar um sentimento? Um olhar sobre a Arqueologia Pública no Brasil**. 2008. 165 f. Dissertação (Mestrado) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- FERREIRA, Lúcio Menezes. Sob fogo cruzado: Arqueologia Comunitária e Patrimônio Cultural. **Revista Arqueologia Pública**, São Paulo, v. 3, n. 1[3], p. 81-92, 2008.
- FUNARI, Pedro P.; BEZERRA, Marcia. Public Archaeology in Latin America. *In*: SKEATES, R.; McDAVID, C. & CARMAN, J. (Ed.). **The Oxford Handbook of Public Archaeology**. Oxford: Oxford University Press, 2012. p. 100-115.
- FUNARI, Pedro Paulo; ROBRAHN-GONZÁLEZ, Erika Marion. Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil. **História**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 13-30, 2008.
- LEITE, Lúcio Flávio Siqueira Costa. **Pedaços de pote, bonecos de barro e encantados em Laranjal do Maracá, Mazagão-Amapá: perspectivas para uma arqueologia pública na Amazônia**. 2014. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Belém, 2014.
- LIMA, Tania A. Patrimônio arqueológico, ideologia e poder. **Revista de Arqueologia**, n. 5, p. 19-28, 1988.
- LINO, Jaisson Teixeira; BRUHNS, Katianne. Os arqueólogos e os índios...vivos! Reflexões sobre Arqueologia Pública, Políticas Públicas e Sociedades Indígenas. **Cadernos do CEOM**, v. 24, n. 34 (Arquivos e



tecnologias digitais), p. 95-116, 2011.

MCMANAMON, Francis P. Public Archaeology: a professional obligation. **Archaeology and public education**, v. 8, n. 3, p. 3-13, 1998.

RENFREW, Colin; BAHN, Paul. **Arqueología: teoría, métodos y prácticas**. Traductor Jesús Mosquera Rial. 3. ed. Madrid: Ediciones AKAL, 2007. 576 p.

SCHAAN, Denise; MARQUES, Fernando. Por que não um filho de Joanes?. Arqueologia e comunidades locais em Joanes, Ilha de Marajó. **Revista de Arqueologia**, v. 25, n. 1, p. 106-123, 2012.

SILVA, Fabíola A. Arqueologia colaborativa com os Asurini do Xingu: um relato sobre a pesquisa no igarapé Piranhaquara, T.I. Koatinemo. **Revista de Antropologia**, v. 58, n. 2, p. 143-172, 2015.

\_\_\_\_\_. O plural e o singular das arqueologias indígenas. **Revista de Arqueologia**, v. 25, n. 2, p. 24-42, 2012.

SILVA, Maurício André. **Abordagens educacionais para uma arqueologia parente com comunidades tradicionais da RDS Amanã e da FLONA Tefé, Amazonas**. 2022. 401 f. Tese (Doutorado) – Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. <https://doi.org/10.11606/T.71.2022.tde-17022023-153451>.

\_\_\_\_\_. **Memórias e histórias no sudoeste amazônico: o Museu Regional de Arqueologia de Rondônia**. 2015. 2 v. Dissertação (Mestrado) - Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. <https://doi.org/10.11606/D.71.2015.tde-27052015-112059>.

ASSINATURA DOCENTE

ASSINATURA CHEFIA DO DEPARTAMENTO

ARQUEOLOGIA – UNIR  
**DARQ**